

Autores

Rita Maria Alves de Moraes
Engenheira Agrônoma, Dra. Embrapa
Trigo, Rodovia BR 285, km 294, CP 451,
99001-970, Passo Fundo, RS. E-mail:
rita@cnpt.embrapa.br.

João Carlos Ignaczak
Engenheiro Agrônomo, Mestre, Embrapa
Trigo, Rodovia BR 285, km 294, CP 451,
99001-970, Passo Fundo, RS. E-mail:
igna@cnpt.embrapa.br.

Maria José Del Peloso
Engenheira Agrônoma, Dra. Embrapa Arroz
e Feijão, CP 179, Rodovia Goiânia-Nova
Veneza Km 12 - Fazenda Capivara,
75.375-000 - Santo Antônio de Goiás, GO.
E-mail: mjpeloso@cnpat.embrapa.br.

Luis Claudio de Faria
Engenheiro Agrônomo, Mestre, Embrapa
Arroz e Feijão, CP 179, Rodovia Goiânia-
Nova Veneza Km 12 - Fazenda Capivara,
75.375-000 - Santo Antônio de Goiás, GO.
E-mail: lcfaria@cnpat.embrapa.br.

Leonardo Cunha Melo
Engenheiro Agrônomo, Dr., Embrapa Arroz
e Feijão, CP 179, Rodovia Goiânia-Nova
Veneza Km 12 - Fazenda Capivara,
75.375-000 - Santo Antônio de Goiás, GO.
E-mail: leonardo@cnpat.embrapa.br.

Ensaio de Valor de Cultivo e Uso de Feijão Preto em Coxilha (RS), Embrapa Trigo, safra e safrinha, 2006/07

Foto: Arquivo Embrapa Arroz e Feijão



Introdução

O ensaio de Valor de Cultivo e Uso (VCU) de feijão preto na safra e na safrinha 2006/07 foi composto de linhagens oriundas do programa de melhoramento genético da Embrapa Arroz e Feijão. O objetivo deste trabalho foi o de avaliar linhagens de feijão preto de melhor adaptação às condições de cultivo do Rio Grande do Sul.

Material e métodos

O ensaio de VCU, 2006/07, de feijão preto na safra foi composto de oito linhagens: CNFP 10035, CNFP 10076, CNFP 10093, CNFP 10103, CNFP 10104, CNFP 10109, CNFP 10120 e CNFP 10206 e as testemunhas, as cultivares BRS Valente, BRS Grafite, Soberano e IPR Uirapuru. O experimento da safrinha foi composto de dez linhagens: CNFP 10805, CNFP 10794, CNFP 10806, CNFP 10214, CNFP 10800, CNFP 10799, CNFP 10221, CNFP 10025, CNFP 10793 e CNFP 10807 e por quatro testemunhas, as cultivares BRS Grafite, BRS Supremo, IPR Uirapuru e BRS Valente. O delineamento usado foi o de blocos casualizados, com três repetições, sendo as parcelas compostas de quatro linhas de 4 m, espaçadas de 0,5 m, com 10 a 12 plantas por metro linear. Ambos os experimentos foram instalados na área experimental II da Embrapa Trigo, Coxilha, RS. A semeadura da safra foi efetuada em 18/10/2006 e a emergência das plantas ocorreu em 27/10/2006 e a semeadura da safrinha foi efetuada em 30/01/2007 e a emergência das plantas ocorreu em 06/02/2007. A adubação de base foi de 280 kg/ha da fórmula 05-25-25, enquanto que a adubação de cobertura

consistiu de 150 kg/ha de uréia para a safra e de 130 kg de uréia para a safrinha. A área colhida, no momento da maturação completa, foi correspondente a 8 m². Os valores de rendimento de grãos foram submetidos à análise de variância e as médias dos genótipos foram comparadas pelo teste de Duncan a 5% de probabilidade.

Resultados e discussão

Os resultados de rendimento de grãos, ciclo e relação com a melhor testemunha da safra e da safrinha 2006/07 de feijão preto são apresentados na Tabela 1 e na Tabela 2. A média geral do experimento da safra foi de 3.171 kg/ha, com coeficiente de variação (CV) de 12,2% (Tabela 1), enquanto que a média geral da safrinha foi de 2.651 kg/ha, com CV de 6,8% (Tabela 2), o que demonstra boa precisão experimental. O ciclo médio dos genótipos no ensaio da safra foi de 108 dias (Tabela 1), enquanto que no ensaio de safrinha o ciclo médio foi encurtado para 85 dias (Tabela 2). No ensaio de safra (Tabela 1), o maior rendimento de grãos, em valor absoluto, foi da linhagem CNFP 10104, 4.066 kg/ha. Apesar dessa linhagem não diferir estatisticamente das quatro linhagens seguintes, CNFP 10206 (3.572 kg/ha), CNFP 10103 (3.517 kg/ha), CNFP 10093 (3.404 kg/ha) e CNFP 10120 (3.362 kg/ha), ela difere estatisticamente da melhor testemunha, IPR Uirapuru, sendo superior em 27% a essa testemunha. O menor rendimento de grãos, em termos absolutos, foi o do genótipo Soberano, (2.287 kg/ha), 29% inferior à melhor testemunha.

Tabela 1. Rendimento médio de grãos (kg/ha), relação com a melhor testemunha (%) e ciclo (dias) de genótipos de feijão preto, safra 2006/07, Coxilha, RS.

Genótipo	Rendimento de grãos	Relação com a melhor testemunha	Ciclo
CNFP 10104	4.066 a	127	110
CNFP 10206	3.572 ab	111	105
CNFP 10103	3.517 ab	110	110
CNFP 10093	3.404 ab	106	105
CNFP 10120	3.362 ab	105	105
IPR Uirapuru	3.208 b	100	105
CNFP 10076	3.110 b	97	110
CNFP 10109	2.980 bc	93	110
BRS Grafite	2.865 bc	89	110
BRS Valente	2.845 bc	89	105
CNFP 10035	2.840 bc	89	110
Soberano	2.287 c	71	110
Média	3.171		108
CV (%)	12,2		

Médias seguidas da mesma letra não diferem entre si pelo teste de Duncan a 5% de probabilidade.
CV = Coeficiente de Variação.

Tabela 2. Rendimento médio de grãos (kg/ha), relação com a melhor testemunha (%) e ciclo (dias) de genótipos de feijão preto, safrinha 2007, Coxilha, RS.

Genótipo	Rendimento de grãos	Relação com a melhor testemunha	Ciclo
CNFP 10794	3.565 a	124	85
CNFP 10793	3.179 b	111	87
BRS Grafite	2.867 bc	100	86
CNFP 10807	2.865 bc	100	83
CNFP 10806	2.817 c	98	85
CNFP 10214	2.627 cd	92	85
IPR Uirapuru	2.571 cde	90	85
CNFP 10221	2.488 de	87	85
CNFP 10805	2.454 de	86	83
CNFP 10800	2.425 de	85	86
CNFP 10799	2.408 de	84	86
BRS Supremo	2.323 de	81	81
BRS Valente	2.267 e	79	85
CNFP 10025	2.256 e	79	83
Média	2.651		85
CV (%)	6,8		

Médias seguidas da mesma letra não diferem entre si pelo teste de Duncan a 5% de probabilidade.

CV = Coeficiente de Variação.

No ensaio de safrinha (Tabela 2), o maior rendimento de grãos foi da linhagem CNFP 10794 (3.565 kg/ha) que diferiu estatisticamente de todos os genótipos avaliados, produzindo 24% a mais que a melhor testemunha, BRS Grafite. A linhagem CNFP 10793 não diferiu estatisticamente de BRS Grafite, mas produziu 11% a mais que ela. Outras linhagens que obtiveram rendimentos estatisticamente semelhantes aos da melhor testemunha (BRS Grafite) foram as linhagens CNFP 10807, CNFP 10806 e CNFP 10214.

Conclusão

No ensaio de safrinha, a linhagem de feijão preto CNFP 10104 apresentou o melhor rendimento de grãos, em valor absoluto, e diferiu estatisticamente da melhor testemunha, IPR Uirapuru, sendo superior em 27%. Quatro outras linhagens de feijão preto, CNFP 10206, CNFP 10103, CNFP 10093 e CNFP 10120, também superaram em valores absolutos a melhor testemunha, IPR Uirapuru, apesar de não diferirem estatisticamente da mesma. No ensaio de safrinha, a linhagem CNFP 10794 diferiu estatisticamente de todos os genótipos avaliados, obtendo o melhor rendimento de grãos, produzindo 24% a mais que a melhor testemunha, BRS Grafite. A linhagem CNFP 10793 não diferiu estatisticamente de BRS Grafite, mas produziu 11% a mais que ela.

Agradecimento

Os autores do trabalho gostariam de agradecer ao técnico agrícola Nelson Faganello pela eficiência na condução dos ensaios.



Circular
Técnica Online, 23

**Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento**



Embrapa Trigo
Caixa Postal, 451, CEP 99001-970
Passo Fundo, RS
Fone: (54) 3316-5800
Fax: (54) 3316-5802
E-mail: sac@cnpt.embrapa.br

Expediente

Comitê de Publicações
Presidente: **Leandro Vargas**
Ana Lúcia V. Bonato, José A. Portella, Leila M.
Costamilan, Márcia S. Chaves, Maria Imaculada P. M.
Lima, Paulo Roberto V. da S. Pereira, Rita Maria A. de
Moraes

Referências bibliográficas: Maria Regina Martins
Editoração eletrônica: Márcia Barrocas Moreira Pimentel

MORAES, R. M. A. de; IGNACZAK, J. C.; DEL PELOSO, M. J.; FARIA, L. C. de;
MELO, L. C. **Ensaio de valor de cultivo e uso de feijão preto em Coxilha (RS),
Embrapa Trigo, safra e safrinha, 2006/07.** Passo Fundo: Embrapa Trigo, 2007.
10 p. html. (Embrapa Trigo. Circular Técnica Online, 23). Disponível em:
http://www.cnpt.embrapa.br/biblio/ci/p_ci23.htm